

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

(DIGITE AQUI O NOME DO CURSO)

CAMPUS DE (DIGITE AQUI O CAMPUS)

CIDADE – ANO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS	5
2. DIMENSÃO HISTÓRICA	6
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	7
3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	7
3.2. JUSTIFICATIVA	9
4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	10
4.1. CONCEPÇÃO	10
4.2. FINALIDADES	10
4.3. OBJETIVO GERAL	10
4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	11
5.1. METODOLOGIA	11
5.2. AVALIAÇÃO	11
6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL	12
7. ESTRUTURA CURRICULAR	14
7.1. CURRÍCULO PLENO	1
7.2. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS	4
8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	1
8.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	1
8.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS	3
8.3. DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES/ELETIVAS	6
8.4. ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	6

8.5.	. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	8
8.6.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8
8.7.	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	8
8.8.	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO	9
8.9.	INTERNACIONALIZAÇÃO	11
8.10.	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR	12
8.11.	QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR	13
8.12.	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC	13
8.12.1.	RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS	13
8.12.2.	RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	14
9.	QUADRO DE SERVIDORES	15
9.1.	COORDENAÇÃO DE CURSO	15
9.2.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	15
9.3.	CORPO DOCENTE	16
10.	REFERÊNCIAS	18
11.	ANEXOS:	19

1. INTRODUÇÃO

Apresente nesta seção o projeto pedagógico do curso, contextualizando a UNESPAR, o curso, o processo de elaboração deste documento projeto e as partes que compõem o texto.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
CURSO	(Nome do curso)
ANO DE IMPLANTAÇÃO DESTE PPC	(Deste projeto)
CAMPUS	
CENTRO DE ÁREA	
CARGA HORÁRIA	
HABILITAÇÃO	(Bacharelado ou Licenciatura ou Tecnólogo)
REGIME DE OFERTA	(Seriado anual com disciplinas anuais ou Seriado anual com disciplinas semestrais ou Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto)).

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	(4 ou 5 anos)
---------------------------	---------------

1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TURNO DE FUNCIONAMENTO	QUANTIDADE DE VAGAS
Integral	
Matutino	
Vespertino	
Noturno	

Obs: excluir as linhas desnecessárias.

2. DIMENSÃO HISTÓRICA

Apresente aqui a história geral do curso e o histórico do curso e, se for o caso, as alterações que passou no decorrer dos anos.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Elaborar um texto introdutório apresentando as subseções que integram esta seção.

3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

Elaborar um parágrafo indicando como foram identificadas a legislação pertinente ao curso e em seguida insira a lista (segue a legislação básica, excluir as que não fazem parte do curso e incluir as específicas):

Para cursos de licenciatura e pedagogia incluir um parágrafo indicando que:

O curso de- Licenciatura, no âmbito dos referenciais legais, caracteriza-se como uma licenciatura embasada na Resolução nº 02/CNE/CP/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação inicial de professores da Educação Básica (BNC-Formação).

- I. [Catálogo nacional dos tecnologia. Guia de informações sobre o perfil de competências do tecnólogo.](#)
- II. [Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB;](#)
- III. [Deliberação CEE n 04/10 que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;](#)
- IV. [Deliberação nº 04/13, estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;](#)
- V. [Deliberação nº 04/13, que estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;](#)
- VI. [Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, do MEC;](#)

- VII. [Estatuto da Unespar;](#)
- VIII. [Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.](#)
- IX. [Lei 17505 – 11 de janeiro de 2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;](#)
- X. [Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, e suas alterações;](#)
- XI. [Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\);](#)
- XII. [Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;](#)
- XIII. [Parecer CEE/CES nº 23/11 que estipula a Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;](#)
- XIV. [PDI da UNESPAR.](#)
- XV. [Regimento Geral da Unespar;](#)
- XVI. [Regulamento de Extensão,](#)
- XVII. [Regulamento de Monitoria,](#)
- XVIII. [Regulamento de Pesquisa,](#)
- XIX. [Regulamento de Projetos de Ensino,](#)
- XX. [Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial \(no caso dos bacharelados\);](#)
- XXI. [Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências \(no caso dos bacharelados e licenciaturas\);](#)
- XXII. [Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial \(específica para os cursos indicados\);](#)
- XXIII. [Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;](#)
- XXIV. [Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;](#)

- XXV. [Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.](#)
- XXVI. [Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;](#)
- XXVII. [Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada;](#)
- XXVIII. [Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica \(BNC-Formação docente\);](#)
- XXIX. [Resolução n. 038/2020 – CEPE/UNESPAR, que regulamenta a Curricularização da Extensão.](#)
- XXX. [Resolução N.º 046 – 2018 – CEPE/UNESPAR, que regulamenta os estágios obrigatórios.](#)
- XXXI. [Resolução nº 001/2019 – COU/UNESPAR, que estabelece o Sistema de Cotas no processo Seletivo Vestibular e o Sistema de Seleção Unificada – SISU;](#)
- XXXII. [Resolução nº 014/2018 – COU/UNESPAR que autoriza a matrícula especial em disciplinas isoladas de estudantes nos cursos de Graduação;](#)
- XXXIII. [Resolução nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, que Aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR;](#)

3.2. JUSTIFICATIVA

Apresentar nesta subseção a justificativa para elaborar este projeto pedagógico de curso, seja para criação ou para sua reestruturação.

4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Elaborar um texto introdutório apresentando as subseções que integram esta seção.

4.1. CONCEPÇÃO

Apresentar nesta subseção a concepção teórica e pedagógica do curso, bem como suas bases científicas.

4.2. FINALIDADES

Apresentar nesta subseção as finalidades que se pretende atingir com a concepção apresentada na subseção anterior.

4.3. OBJETIVO GERAL

- Apresentar o objetivo geral do curso.

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os objetivos específicos do curso a partir do desdobramento do objetivo geral do curso.

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Elaborar um texto introdutório apresentando as subseções que integram esta seção.

5.1. METODOLOGIA

Apresentar nesta subseção a metodologia a ser desenvolvida na implementação do curso, apresentando as bases teóricas e o desenvolvimento das atividades da graduação.

5.2. AVALIAÇÃO

Apresentar nesta subseção como se dará a avaliação da aprendizagem, tomando como base inicial o regimento da UNESPAR no que concerne a notas e frequência e a partir daí as próprias do curso.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Apresentar nesta seção o perfil profissional que se pretende para os egressos do curso, utilizando a marcadores para a lista:

Para isso, deverá apresentar:

Verificar na lista de competências e habilidades da BNC-Formação quais pretendem elencar e outras que desejarem, dentro das três dimensões fundamentais:
I- Conhecimento profissional; II- Prática profissional; III- Engajamento profissional.

- Comprometimento com;
- Compreensão do ...;
- Compreensão das ...;
- Domínio do conhecimento ...;
- Apropriação ...;
- ...

Há cursos que criaram um item chamado “COMPEÊNCIAS E HABILIDADES” e lá descrevem o que vão incorporar da BNCC. Alguns transcrevem na íntegra os quadros da BNC-Formação.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura dos núcleos de formação será elaborada de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso e as legislações complementares. A carga horária deve ser expressa em horas e o padrão é de 30, 60, 90, 120, 180 e 210 horas para disciplinas que correspondem a 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 aulas semanais durante um ano letivo respectivamente. Para estágios, TCC e AAC não é necessário seguir o padrão das aulas.

As disciplinas serão ofertadas no regime (o curso deve escolher entre semestral, anual ou misto) e as aulas com duração de 50 minutos seguirão a seguinte proporção:

HORAS ANUAIS	AULAS ANUAIS	AULAS SEMANAIS POR SEMESTRE ¹	AULAS SEMANAIS POR ANO ²
15	18	1	-
30	36	2	1
45	54	3	-
60	72	4	2
75	96	5	-
90	108	6	3
105	126	7	-
120	144	8	4
135	162	9	-
150	180	10	5

¹ As aulas serão ofertadas durante 18 semanas letivas

² As aulas serão ofertadas durante 36 semanas letivas

7.1. CURRÍCULO PLENO (EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO)

DESDOBRAMENTO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM COMPONENTES CURRICULARES			
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	TIPO ³	COMPONENTES CURRICULARES	C/H ⁴
Grupo I - compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.	Dis	Filosofia da Educação	60
	Dis	Didática do ensino de ...	60
	Dis	Políticas Educacionais	60
	Dis	História e Cultura da África	60
	Dis	Didática Geral	60
	Dis	História da Educação	60
	Dis	Sociologia da Educação	60
	Dis	Optativa de formação docente	90
	Dis	LIBRAS	60
	Dis	Metodologia de Pesquisa Científica	90

³ Tipo do componente curricular: Dis - Disciplina, AAC - Atividade Acadêmica Complementar, Est – Estágio, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

⁴ Incluí do Grupo III - b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

	Dis	Iniciação à extensão universitária	60
	Dis	Psicologia da Educação	120
SUB-TOTAL			810
Grupo II – compreende a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.	Dis	História da ...	120
	Dis	Elementos de	120
	Dis	Optativa de formação específica I	90
	Dis	Optativa de formação específica II	60
	Dis	1260
	AAC	Atividade Acadêmica Complementar	200
	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	140
SUB-TOTAL			1990
Grupo III: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora.	Est	Estágio Curricular na gestão acadêmica	120
	Est	Estágio Curricular no ensino fundamental	140
	Est	Estágio Curricular no ensino médio	140
SUB-TOTAL			400
TOTAL GERAL			3200

7.2. DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM ATIVIDADES E COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DO CURSO - MATRIZ CURRICULAR (EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO)

7.2.1. Primeira série

COMPONENTE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA				
TIPO ⁵	DESCRIÇÃO ⁶	OFERTA ⁷	TEÓRICA ⁸	PPed ⁹	PPed em ACEC ¹⁰	ACEC ¹¹	TOTAL ¹²
Dis	Filosofia da Educação	Presencial	60				60
Dis	Didática do ensino de ...	Presencial	45	15			60
Dis	Políticas Educacionais [1]	Semipresencial	60				60

⁵ Tipo do componente curricular: **Dis** - Disciplina, **AAC** - Atividade Acadêmica Complementar Est – Estágio, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

⁶ Descrição do componente curricular

⁷ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos)

⁸ Carga horária **teórica** em horas do componente curricular.

⁹ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em horas.

¹⁰ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

¹¹ Carga horária de Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular

¹² Carga horária total em horas do componente curricular (soma das colunas 4, 5, 6 e 7 na linha do componente curricular).

Dis	História e Cultura da África	Presencial	45			15	60
Dis	Didática Geral						
Dis	História da Educação						60
Dis	Sociologia da Educação						
Dis	Optativa de formação docente						
Dis	História da ...						
CARGA HORÁRIA ANUAL							

7.2.2. Segunda série

COMPONENTE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA				
TIPO ¹³	DESCRIÇÃO ¹⁴	OFERTA ¹⁵	TEÓRICA ₁₆	PPed ¹⁷	PPed em ACEC ¹⁸	ACEC ¹⁹	TOTAL ²⁰
CARGA HORÁRIA ANUAL							

¹³ Tipo do componente curricular: **Dis** - Disciplina, **AAC** - Atividade Acadêmica Complementar **Est** – Estágio, **TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso.

¹⁴ Descrição do componente curricular.

¹⁵ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos).

¹⁶ Carga horária **teórica** em horas do componente curricular.

¹⁷ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em horas.

¹⁸ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

¹⁹ Carga horária de Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

²⁰ Carga horária total em horas do componente curricular (soma das colunas 4, 5, 6 e 7 na linha do componente curricular).

7.2.3. Terceira série

COMPONENTE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA				
TIPO ²¹	DESCRIÇÃO ²²	OFERTA ²³	TEÓRICA ₂₄	PPed ²⁵	PPed em ACEC ²⁶	ACEC ²⁷	TOTAL ²⁸
CARGA HORÁRIA ANUAL							

²¹ Tipo do componente curricular: **Dis** - Disciplina, **AAC** - Atividade Acadêmica Complementar, **Est** – Estágio, **TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso.

²² Descrição do componente curricular.

²³ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos).

²⁴ Carga horária **teórica** em horas do componente curricular.

²⁵ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em horas.

²⁶ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

²⁷ Carga horária de Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

²⁸ Carga horária total em horas do componente curricular (soma das colunas 4, 5, 6 e 7 na linha do componente curricular).

7.2.4. Quarta série

COMPONENTE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA				
TIPO ²⁹	DESCRIÇÃO ³⁰	OFERTA ³¹	TEÓRICA ₃₂	PPed ³³	PPed em ACEC ³⁴	ACEC ³⁵	TOTAL ³⁶
CARGA HORÁRIA ANUAL							

²⁹ Tipo do componente curricular: **Dis** - Disciplina, **AAC** - Atividade Acadêmica Complementar **Est** – Estágio, **TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso.

³⁰ Descrição do componente curricular.

³¹ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos).

³² Carga horária **teórica** em horas do componente curricular.

³³ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em horas.

³⁴ Carga horária de Prática Pedagógica como Componente Curricular (**PPed**) em Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

³⁵ Carga horária de Atividades Curriculares de Extensão e Cultura (**ACEC**) em horas do componente curricular.

³⁶ Carga horária total em horas do componente curricular (soma das colunas 4, 5, 6 e 7 na linha do componente curricular).

7.2.5. Resumo da oferta

Ano / Série	CARGA HORÁRIA					
	TEÓRICA	PPed	PPed na ACEC	ACEC	CAMPO	TOTAL
Primeira série						
Segunda série						
Terceira série						
Quarta série						
Estágio						
Atividade Acadêmica Complementar						
Trabalho de Conclusão de Curso						
TOTAL ³⁷³⁸³⁹						

³⁷ A soma das colunas “PPed” com a coluna “PPed na Acec” deve atingir no mínimo 400 horas.

³⁸ A soma das colunas “PPed na Acec” com a coluna “ACEC” deve atingir 10% do total da matriz curricular

³⁹ A soma da coluna total deve atingir no mínimo 3200.

De acordo com o Art.12 da Resolução 2, de 2019, os grupos tratam das seguintes temáticas e ficaram assim distribuídas entre os componentes curriculares.

Eixos e temáticas (competências e habilidades)	Componentes Curriculares
<p>Grupo I</p> <p>I – currículos e seus marcos legais:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) LDB, devendo ser destacado o art. 26-A; b) Diretrizes Curriculares Nacionais; c) BNCC: introdução, fundamentos e estrutura; e d) currículos estaduais, municipais e/ou da escola em que trabalha. 	<p>Políticas Públicas e Legislação em Educação (EXEMPLOS)</p>
<p>II – didática e seus fundamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) compreensão da natureza do conhecimento e reconhecimento da importância de sua contextualização na realidade da escola e dos estudantes; b) visão ampla do processo formativo e socioemocional como relevante para o desenvolvimento, nos estudantes, das competências e habilidades para sua vida; c) manejo dos ritmos, espaços e tempos para dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os estudantes; d) elaboração e aplicação dos procedimentos de avaliação de forma que subsidiem e garantam efetivamente os processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes; 	<p>Didática e Prática de Ensino</p>

<p>e) realização de trabalho e projetos que favoreçam as atividades de aprendizagem colaborativa; e</p> <p>f) compreensão básica dos fenômenos digitais e do pensamento computacional, bem como de suas implicações nos processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.</p>	
<p>III - metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem;</p>	
<p>IV - gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;</p>	
<p>V - marcos legais, conhecimentos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;</p>	
<p>VI - interpretação e utilização, na prática docente, dos indicadores e das informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação;</p>	
<p>VII - desenvolvimento acadêmico e profissional próprio, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;</p>	

VIII - conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;	
IX - compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor;	Filosofia da educação; História da Educação; Sociologia da educação; Sociologia Geral
X - conhecimento das grandes vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem para melhor compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas, suas implicações na vida das crianças e adolescentes e de suas interações com seu meio sociocultural;	Psicologia da Educação: Aprendizagem; Psicologia da Educação: Desenvolvimento Humano; Dificuldades de aprendizagem e escolarização
XI - conhecimento sobre como as pessoas aprendem, compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática docente;	
XII - entendimento sobre o sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor compreender o contexto no qual exercerá sua prática; e	
XIII - compreensão dos contextos socioculturais dos estudantes e dos seus territórios educativos.	
GRUPO II	
I - proficiência em Língua Portuguesa falada e escrita, leitura, produção e utilização dos diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, levando-se em consideração o domínio da norma culta;	Produção Textual
II - conhecimento da Matemática para instrumentalizar as atividades de conhecimento, produção, interpretação e uso das estatísticas e indicadores educacionais;	FTM da Matemática

III - compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e da vivência dos estudantes com esse conteúdo;	
IV - vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica;	FTM língua portuguesa;
V - resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade, realização de projetos e trabalhos coletivos, e adoção de outras estratégias que propiciem o contato prático com o mundo da educação e da escola;	Metodologia da Pesquisa Científica; Prática de Pesquisa
VI - articulação entre as atividades práticas realizadas na escola e na sala de aula com as que serão efetivadas durante o estágio supervisionado;	Seminário de Orientação de Estágio - Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Seminário de Orientação de Estágio- Infantil
VII - vivência e aprendizagem de metodologias e estratégias que desenvolvam, nos estudantes, a criatividade e a inovação, devendo ser considerada a diversidade como recurso enriquecedor da aprendizagem;	FTM da história; FTM da Geografia e Ed. Ambiental; FTM das Ciências, FTM Educação Infantil, ; FTM do Ensino de Artes
VIII - alfabetização, domínio de seus fundamentos e domínio pedagógico dos processos e das aprendizagens envolvidas, com centralidade nos resultados quanto à fluência em leitura, à compreensão de textos e à produção de escrita das crianças, dos jovens e dos adultos;	Alfabetização; letramento e escolarização
IX - articulação entre os conteúdos das áreas e os componentes da BNCC-Formação com os fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido; e	FTM Educação Em Modalidades Diversificadas
X - engajamento com sua formação e seu desenvolvimento profissional, participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais.	Optativa 1; Optativa 2; Psicomotricidade e Educação; Dificuldades de aprendizagem e escolarização; Libras; História e Cultura Africana e Afro-brasileira; Iniciação à Extensão; Avaliação do Processo Ensino e

	aprendizagem; Seminário de Orientação de TCC; Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
--	---

Quadro.....: Articulação dos componentes curriculares tendo como base as competências e habilidades propostas na Resolução 02/CNE/2019 nos grupos I e II.

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Exemplo: As disciplinas ofertadas no Curso de (digite aqui o nome do curso) são fruto de análise da documentação legal que regulamenta a formação de professores, as diretrizes curriculares para o ensino superior, a literatura científica, a prática cotidiana dos docentes, a percepção dos discentes e egressos e os currículos oficiais estão divididas em obrigatórias, optativas, eletivas e extracurriculares, conforme apresentado nas subseções a seguir

8.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias estão apresentadas nos quadros a seguir, indicando o nome, e as cargas horárias para Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) e conteúdos teóricos, totalizando a oferta da disciplina em horas.

A contextualização de APCC e curricularização da extensão serão tratadas em seção própria no corpo deste documento.

DISCIPLINA				
CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	PPed	PPed na ACEC	ACEC	CAMPO	TOTAL
OFERTA⁴⁰		Presencial,			

⁴⁰ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos).

PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>(Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual e procedimental de uma disciplina. Os tópicos essenciais da matéria são apresentados sob a forma de expressões, palavras ou frases nominais (frases sem verbo. EXEMPLO: GEOGRAFIA E ANÁLISE AMBIENTAL</p> <p>Ementa: Fundamentos científicos da análise ambiental. Diferenças entre análise ambiental, ambientalismo e ecologismo. Noções de ecologia política, meio ambiente e desenvolvimento. Dimensão espacial dos problemas ambientais. Estudos de caso relativos à degradação e recuperação ambiental. Atividades práticas em laboratório.)</p> <p>Após a Ementa alguns cursos incluem as habilidades e competências em cada disciplina, porém outros não mencionam as mesmas nesse item.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 referências)	
<p>FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.</p> <p>LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich <i>et al.</i> Linguagem, desenvolvimento e aprendizado. São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.</p> <p>LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

(Mínimo de 3 referências)

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich *et al.* **Linguagem, desenvolvimento e aprendizado**. São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

Inserir quantos quadros forem necessários e em ordem alfabética pelo nome da disciplina.

8.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

Além das disciplinas obrigatórias os estudantes de Pedagogia devem cumprir ao menos 2 disciplinas de 60 horas na modalidade optativa, que segundo a orientação da Pró-reitora de Graduação da Unespar:

[...] estão computadas na carga horária obrigatória total do Curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Em caso de Cursos em que esta exigência não ocorra, bem como daqueles que não possuem diretrizes próprias, ainda assim torna-se facultativo ao colegiado a oferta ou não destas disciplinas. As optativas representam uma oportunidade de aprofundamento e/ou direcionamento pelo estudante na área de estudo, devendo constar em um rol previamente definido no PPC do próprio Curso do estudante, incluindo a carga horária da disciplina. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao Centro de Área no qual pertence, as disciplinas optativas as quais pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do

Curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo. (UNESPAR, 2017)

Atendendo a estes parâmetros as disciplinas optativas do curso serão ofertadas (descrever como se dará a opção por parte do estudante e quantas ele terá de cursar durante a graduação, bem como o processo de definição das disciplinas optativas que serão ofertadas anualmente)

DISCIPLINA				
CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	PPed	PPed na ACEC	ACEC	CAMPO	TOTAL
OFERTA⁴¹	Presencial,				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>(Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual e procedimental de uma disciplina. Os tópicos essenciais da matéria são apresentados sob a forma de expressões, palavras ou frases nominais (frases sem verbo. EXEMPLO: GEOGRAFIA E ANÁLISE AMBIENTAL</p> <p>Ementa: Fundamentos científicos da análise ambiental. Diferenças entre análise ambiental, ambientalismo e ecologismo. Noções de ecologia política, meio ambiente e desenvolvimento. Dimensão espacial dos problemas ambientais. Estudos de caso relativos à degradação e recuperação ambiental. Atividades práticas em laboratório.)</p>					

⁴¹ Oferta do componente curricular: **Presencial** (conforme horário de aulas e ensalamento); **EaD parcial / EaD total – Ensino à distância parcial ou total** (disciplinas com carga horária parcial ou total em EAD, até 20% da carga horária total do curso, com avaliação presencial), e **Programada** (aulas ou atividades programadas em contraturno ou em sábados letivos).

Após a Ementa alguns cursos incluem as habilidades e competências em cada disciplina, porém outros não mencionam as mesmas nesse item.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(3 referências)

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich *et al.* **Linguagem, desenvolvimento e aprendizado**. São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(Mínimo de 3 referências)

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich *et al.* **Linguagem, desenvolvimento e aprendizado**. São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

Inserir quantos quadros forem necessários e em ordem alfabética pelo nome da disciplina.

8.3. DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES/ELETIVAS

As disciplinas extracurriculares são um elemento de enriquecimento e diversificação da formação dos estudantes e estão inseridas no contexto deste PPC como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e ainda como uma opção individual dos alunos na busca de outros conhecimentos e experiência no decorrer de sua trajetória acadêmica. Segundo orientação da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Unespar as disciplinas extracurriculares estão:

Além das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo mínimo do Curso (distribuídas em obrigatórias, optativas e eletivas), o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas. (Unespar, 2017)

A escolha das disciplinas extracurriculares ficarão à livre escolha do estudante dentro daquelas ofertadas a partir de normativas e regulamentos estabelecidos pela Unespar.

8.4. ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) é atividade obrigatória dos cursos de licenciatura, para os demais é necessário verificar a legislação pertinente ou a exclusão desta subseção.

As APCC estão inseridas conforme apresentado na Matriz Curricular. Além disso, contemplam as dimensões da atuação profissional e se articulam com a Educação Básica conforme quadro abaixo. Alguns componentes curriculares contribuem para a formação de competências

em mais de uma dimensão (conhecimento, prática, engajamento profissional), sendo organizados no quadro abaixo os componentes nas suas dimensões dominantes.

(ESTA TABELA É UM EXEMPLO QUE PODE OU NÃO SER ACATADO PELOS CURSOS)

Eixo temático	Componente curricular	Interação com a Educação Básica (esta coluna é uma sugestão)	Carga horária
<p>Conhecimento profissional</p> <p>Competências Específicas: I- dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; II - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; III - reconhecer os contextos; IV - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.</p>	<p>Verificar em qual componente curricular as habilidades dessas competências se encaixariam.</p> <p>É preciso para as APCC percorrer os grupos I e II, conforme Art. 15 da Resolução.</p>		
<p>Prática Profissional</p> <p>Competências Específicas: I - planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; II - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; III - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; IV - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.</p>			
<p>Engajamento profissional</p> <p>Competências Específicas:</p>			

<p>I - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;</p> <p>II - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;</p> <p>III - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;</p> <p>IV - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade.</p>			
---	--	--	--

Quadro.....: Articulação das práticas como componentes curriculares tendo como base as competências propostas na Resolução 02/CNE/2019.

8.5.. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Descrever as atividades de estágio obrigatório quando for o caso e não obrigatório para todos os cursos e indicar se já existe um regulamento anexo a este PPC ou e a elaboração ocorrerá no decorrer da implantação do PPC.

8.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Descrever as atividades de TCC quando for o caso e indicar se já existe um regulamento anexo a este PPC ou e a elaboração ocorrerá no decorrer da implantação do PPC.

8.7. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Descrever as atividades acadêmicas complementares quando for o caso e indicar se já existe um regulamento anexo a este PPC ou e a elaboração ocorrerá no decorrer da implantação do PPC.

8.8. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Exemplo: A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e no decorrer da história da universidade no Brasil passou por diversas transformações e “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura de democrática a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão representa a base da organização das universidades brasileiras, e partindo de um amplo debate, em 2010 foi apresentando o seguinte conceito:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

Ao considerar o conceito de extensão definido pela FORPROEX e a determinação da Lei nº 1.300/2014, e a RESOLUÇÃO Nº 038/2020–CEPE/UNESPAR adotamos a seguinte classificação:

Art. 7º Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES, a curricularização nos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR deverá ser realizada de acordo com as seguintes modalidades, observando-se as especificidades de cada curso:

I – ACEC I: disciplina de caráter introdutório, apresentando aos discentes a fundamentação teórica da extensão universitária, a legislação vigente sobre o tema e possibilidades de desenvolvimento de ações extensionistas, com

carga horária anual máxima de 30h (trinta horas), conforme diretrizes estabelecidas no PPC's dos cursos e de acordo com suas especificidades.

II – ACEC II: disciplinas obrigatórias e/ou optativas, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua carga-horária destinada à participação dos discentes como integrantes da equipe executora de ações extensionistas cadastradas na UNESPAR, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC's dos cursos e de acordo com suas especificidades.

III – ACEC III: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de ações extensionistas não-vinculadas às disciplinas constantes nos PPC's dos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR.

IV – ACEC IV: participação de discentes como integrantes da equipe organizadora e/ou ministrante de cursos e eventos vinculados a Programas e Projetos de Extensão da UNESPAR.

V – ACEC V: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de atividades de extensão de outras instituições de ensino superior, com a creditação de no máximo 120 (cento e vinte) horas para esta modalidade.

Atendendo a estes critérios a curricularização da extensão no Curso de **xxxxxx** da Unespar se dará nos seguintes componentes:

COMPONENTE	INTEGRALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ACEC I - Disciplina: Nome da disciplina		
ACEC II - Parte de Disciplina:		
ACEC III – Participação em projetos:		
ACEC IV - :		
ACEC V -		
TOTAL		

Descrever os componentes e repetir as ACECs conforme a necessidade do curso.

8.9. INTERNACIONALIZAÇÃO

Exemplo: O conceito de Internacionalização corresponde, de maneira geral, a um processo deliberado de introdução de dimensões internacionais, interculturais ou globais em todos os aspectos da educação superior, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a UNESCO, “instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber” (2009. p. 4).

Na UNESPAR e no curso XXXX do campus XXX, compreendemos que internacionalização vai muito além da mobilidade acadêmica, mais conhecida como intercâmbio universitário, e deve assumir um compromisso cultural e social. Esperamos, com isso, poder contribuir para que toda a comunidade acadêmica tenha condições e acesso ao conhecimento produzido ao redor do mundo sem, necessariamente, precisar sair do seu país de origem.

Nossos ideais se coadunam, assim, com os da perspectiva da Internacionalização em Casa (IeC), cujo objetivo é incorporar nas atividades domésticas ou locais aspectos que, a priori, são pensados apenas em casos de mobilidade internacional. Como exemplos de ações de IeC que podemos incentivar em nosso curso se destacam as disciplinas ofertadas completa ou parcialmente em língua estrangeira, inserção de referências bibliográficas em outros idiomas nos planos de ensino das disciplinas, indicação de autores/pesquisadores vivos como referência e possibilidade de pesquisa, publicação de produção científica em idiomas estrangeiros, participação de estudantes e docentes em eventos internacionais, realização de eventos interculturais, desenvolvimento de projetos com parcerias internacionais de professores ou instituições no exterior, abertura de vagas em

disciplinas para recebimento de estudantes estrangeiros, entre tantas outras possibilidades.

Desse modo, os benefícios da internacionalização se estendem a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e agentes universitários, contribuindo para a circulação do conhecimento, de aspectos sociais, políticos e culturais, além da divulgação e valorização da cultura local, regional e nacional.

Para garantir a realização das ações supracitadas e estarmos atualizados sobre oportunidades e notícias, nos comprometemos em estar em constante contato com os e as representantes docentes e discentes do nosso campus no Comitê de Internacionalização da Unespar (COMINT), cujas reuniões com a equipe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) ocorrem mensalmente. Nosso comprometimento envolve, igualmente, a difusão das informações referentes à internacionalização ao nosso colegiado e estudantes do curso, bem como estimular, quando necessário, a participação de nossos professores e professoras na composição do referido Comitê.

Sendo assim, é importante ainda destacar que a internacionalização não deve ser considerada como uma ação de valorização do que vem de fora do país em detrimento do que é produzido nacionalmente em termos de conhecimento científico, cultural ou linguístico. Pelo contrário, o objetivo da internacionalização é propiciar ambientes de troca, desenvolvimento de competência intercultural e de pensamento crítico, respeito, conscientização e aprendizagem por meio da conexão entre o conhecimento local e o global.

Atendendo a estes objetivos a internacionalização no Curso de da Unespar será desenvolvida da seguinte forma:

(Acrescentar o que for demanda específica do curso com relação à internacionalização)

8.10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

Exclusivo para reestruturação de curso: Descrever como se dará a implementação da nova matriz e como serão tratados estudantes com dependências e adaptação curricular.

8.11. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR

Exclusivo para reestruturação de curso: Apresentar a lista de equivalência das disciplina da matriz anterior e a nova.

8.12. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC

Para cursos novos apresentar recursos necessários a implementação do curso, como laboratórios, salas de aula, equipamentos, entre outros.

Para reestruturação de apresentar recursos necessários a implementação do novo projeto se houver necessidade, como laboratórios, salas de aula, equipamentos, entre outros.

8.12.1. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS

Espaços próprios do Curso	Quantidade
Sala para disciplinas de turmas divididas	01
Salas de aulas	04

Salas de permanência e atendimento para discentes	02
Sala de Coordenação de Curso, Coordenação de TCC, Coordenação de Estágio e Coordenação da Extensão.	01
Laboratório de Práticas de Ensino (Projetos, Pibid, Residência Pedagógica).	01
Brinquedoteca. (São Exemplos)	01

8.12.2. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

9. QUADRO DE SERVIDORES

9.1. COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADOR DO CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós- Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho

9.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.					

2.					
3.					
4.					
5.					
6.					

9.3. CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
		Mestre Doutor			
7.					
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
13.					
14.					
15.					
16.					
17.					
18.					
19.					
20.					
21.					
22.					



10. REFERÊNCIAS



11. ANEXOS:

Conforme a necessidade do curso apresentar:

- Regulamento do Estágio obrigatório e não obrigatório;
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- Regulamento de Atividades Complementares.
- Regulamento de Curricularização da Extensão